

Código Coleção:	1425L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I

Descrição geral da Obra

Escrita por Tercia Montenegro e ilustrada por Glauco Sobreira, "Rachel, o mundo por escrito" é uma obra do gênero memórias, sob a forma de um diário fictício. Narrado em primeira pessoa, com cerca de 80 páginas, a obra descreve a vida da escritora Rachel de Queiroz pelo período de um ano. O livro tem início com a conclusão e publicação do romance "O Quinze", publicado em 1930, que catapultou a escritora cearense para o cenário nacional devido a seu grande sucesso. Segundo nota da autora, muitos trechos do romance foram extraídos de crônicas e outras fontes, rendendo por vezes citações na íntegra de textos da autora de O Quinze. Além disso, conta com uma ilustração bastante delicada, em tom pastel, que contrastam com as páginas coloridas. Sua apresentação o caracteriza como uma biografia. Ao final da obra, Tercia informa que "Para escrever este livro, escolhemos adotar uma estratégia de narração prospectiva. Dessa maneira, simulamos um diário no qual a própria autora d'O Quinze, ainda em sua adolescência, tecesse planos e sonhos para o futuro." Indicada para alunos do 4º e 5º anos, ao longo de quatro capítulos, apresenta-se a família de Rachel, sua vida no agreste do Ceará: "Mas o impulso de criar a história era maior que qualquer coisa. Conceição, Chico Bento... meus personagens precisavam existir." (p. 10) Conhece-se no primeiro capítulo deste livro o apoio dos pais à primeira obra de Rachel (p. 13) A Rachel que "desde garota, eu já me dedicava às letras" (p. 15) e que não deixará "doutinar seu modo de escrever" (p. 32), sonha durante o processo de publicação de seu primeiro livro: "quem sabe a Academia Brasileira de Letras, até aquele momento ainda não ocupada por uma mulher?" (p. 23) E o parentesco com José de Alencar (p. 31) representa mais uma descoberta para nosso leitor. As discussões acerca do fato de Rachel assinar suas primeiras obras com o pseudônimo "Rita de Queluz", contextualizam o fazer de uma mulher escritora: como se vida e literatura ocupassem "áreas separadas" e fosse importante demarcar isso, com nomes distintos. Um dia, Rachel decide: "abandonei por completo o desejo de me esconder. Abaixo a timidez, o disfarce dos nomes falsos! Sou Rachel de Queiroz, com muito prazer - Rachel da luz do sertão, d'O Quinze e de muitas coisas mais, que ainda escreverei!" (p. 26-27)

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A obra "Rachel: o mundo por escrito" apresenta uma linguagem isenta e clichês com o uso de palavras que não se restringe às utilizadas no cotidiano, apresentando com qualidade figuras de linguagem com a memória que colore episódios (p. 12) ou a família de ideias arejadas na qual Rachel cresceu (p. 21).

O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista como em "Tinham vivido em cada uma das secas que castigou o Ceará: eram os retirantes, crestados de aparência, e humildes, tão desgastados como galhos secos." (p. 9-11)

Escrita em acordo com um gênero da tradição literária, a obra apresenta a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero: "Aqui estou, começando a encher mais um dos caderninhos pautados que papai me compra. Não há muito a fazer, nesta convalescença. A congestão pulmonar que tive me obrigou a um tratamento de repouso total. Mas pelo menos posso escrever ? e neste ponto não descanso! Tanto que acabei uma história longa poucos dias atrás." (p. 9)

O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária: "Tomei coragem de mostrar para meus pais o caderninho em que escrevi o romance. Mamãe, conforme eu já previa, raliou comigo: 'Mas você fez essa extravagância com sua saúde' " (p. 12)

O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Apresentam-se ideias a serem trabalhadas em sala de aula como o pseudônimo usado por Rachel (p. 21) e a fragilidade das mulheres à época: "Por que as mulheres não podem assumir a força que têm? e o papel da mulher" (p. 27-28)

A obra como está isenta da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Tem-se a fala da mãe de Rachel sobre uma eventual morte de um filho ("Disse que se um dia ela própria perdesse um filho, sua dor seria tão grande, tão absurda, que a única solução para continuar vivendo seria apagar todos os rastros de lembrança." (p. 61) ou o tributo da esposa de Graça Aranha (p. 69-70).

No último parágrafo, a personagem Rachel dirá: "E, depois de entender e repassar a vida inteira, penso que adormecerei suave, na minha rede. Então a morte pode chegar, imperceptível, pois morrer dormindo é o verdadeiro repouso, a última bênção aos que viveram em paz". (p. 80)

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. A imagem da capa apresenta uma máquina de escrever na qual há uma folha com os títulos dos cinco livros de Rachel de Queiroz: qual a relação entre essa imagem e o título da obra? Tem-se, também, a imagem da família na página 38 ou a relação entre o trecho "Em Quixadá, era raro o dia em que EU NÃO VIA um deles, pedindo água, sombra ou emprego." (p. 10) e a imagem de uma menina olhando ao longe na página 11. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário com exploração recursos visuais com a os tons de amarelo usados em muitas ilustrações: "Leciono História, que é uma disciplina que me interessa." (p. 15) e a imagem da sala de aula na página 16 ou ainda a placa da fazenda "Não me deixes" na página 73: "O nome será como um apelo da própria terra a mim, sua filha, viajante de tantas partidas, moradora de vários lugares. E a cada vez que eu retornar a essa fazenda, sentirei que ali é meu lugar definitivo, e mesmo que depois eu torne a partir, olharei para trás ao cruzar seus portões e lerei a placa: Não me deixes. Responderei então em silêncio: Não, não te deixo. Levo-te comigo, no coração." (p. 74) O "punhal do sacerdote", presente recebido do Padre Cícero, aparece na página 66. Outra relação entre imagem e texto acontece no diálogo de Rachel com a esposa de Graça Aranha (p. 70) e a ilustração que se segue na página 71: "Ali, do nono andar de um edifício na praia do Flamengo, ela me disse que avistava uma luzinha azul, posta sobre o túmulo do amado morto, no cemitério São João Batista." O texto visual explora os tons pastéis, que contrastam com as cores das páginas. A ilustração apresenta um estilo impressionista com combinação de cores que se adequam ao tema e favorece os sentidos polissêmicos e estimulam o imaginário.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A despeito de a narrativa ser feita por uma jovem de dezenove anos, ela apresenta vários episódios relativos à infância da personagem, conferindo um tom apropriado ao público a que se destina: "Mamãe não me deixa chegar perto, por via das dúvidas, mas eu me escondo atrás da porta e, pelas frestas, observo aquele rosto envelhecido e muito branco, pintadinho de sardas cor de ferrugem". (p. 41) A narrativa, em primeira pessoa, com várias retrospectivas, possibilita esse confronto de perspectivas. Além disso, a narrativa passada nas primeiras décadas do século XX coloca o leitor em outro momento da história, com outra visão do mundo: "Ainda lembro o susto que eu, criança, dei na minha vó Maria Luíza, quando ela pediu que eu me benzesse, e eu fiz o sinal-da-cruz... mas com a mão esquerda! Desde então, mesmo tendo estudado em colégio de freiras, acho que não aperfeiçoei muito esse aspecto das espiritualidades" (p. 43) Este aspecto contribui para a ampliação do repertório de temas do leitor. O vocabulário é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema: "Passei o dia às voltas com atividades domésticas, que normalmente me dão muito prazer. Gosto de cuidar da casa, preparar comida ou vigiar as crianças. O problema é que hoje estava aborrecida com a negociação recente, na gráfica que vai imprimir meu livro." (p. 13) Isento de abordagem simplificador(a), a obra proporciona debates como o do papel da mulher: "Era estranho, pensar que eu podia ocupar um espaço doméstico e outro espaço artístico, por exemplo." (p. 25) Há possibilidade de confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo "Solenidade não é comigo. Há algumas ocasiões em que é preciso comportar-se, claro, e vestir-se adequadamente - mas as pessoas valorizam demais os rituais." (p. 23) Considerando temas como, por exemplo, a seca, a vida das famílias no Agreste e o modo de viver da cidade, o livro contribui para a ampliação do repertório de temas dos alunos: "Cidade grande é sempre muito diferente; as pessoas se relacionam de um jeito mais frio e rápido [...] Mas e daí se entendo as cidades com o mesmo temperamento dos sertões?" (p. 17) O tratamento dado ao tema está isento de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra não contém prefácio, mas há uma interessante contextualização ao final: "Este livro narra os episódios de um ano na vida da escritora Rachel de Queiroz. O período exato é junho de 1930 até junho de 1931. Em forma de um diário, a escritora Tércia Montenegro escreve em primeira pessoa, como se a própria Rachel assumisse a autoria dos acontecimentos que lhe sucederam ao longo deste ano." E este foi um ano importantíssimo na vida de Rachel. Ela se tornou escritora. Uma escritora famosa logo na estreia. Naquela época, não era muito comum às mulheres escreverem e teve gente capaz de achar que Rachel era um pseudônimo de algum "barbado!" (p. 81) A relação entre texto e imagens assim como o espaçamento entre linhas favorecem a leitura. Na página 81, a autora estabelece que "Para escrever este livro, escolhemos adotar uma estratégia de narração prospectiva. Dessa maneira, simulamos um diário no qual a própria autora d'O Quinze, ainda em sua adolescência, tecesse planos e sonhos para o futuro. Os episódios, porém, fizeram realmente parte da existência de Rachel de Queiroz." A imagem da capa apresenta uma máquina de escrever na qual há uma folha com os títulos dos livros de Rachel de Queiroz: qual a relação entre essa imagem e o título da obra? A contracapa afirma que o livro apresenta uma "biografia diferente" escrita a partir de "anotações imaginárias" supondo-se que Rachel de Queiroz tivesse escrito um diário.	

Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor. "Rachel: o mundo escrito" apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero literário declarados no ato de inscrição. A obra não contém prefácio, mas há uma contextualização ao final na qual se compreende que o livro, em forma de diário, se passa no período de um ano: junho de 1930 até junho de 1931. A autora Tércia Montenegro escreve em primeira pessoa, como se a própria Rachel assumisse a autoria dos acontecimentos que lhe sucederam. A obra está isenta de erros crassos e de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A fonte, as ilustrações e as páginas coloridas garantem ao romance qualidades indispensáveis que favorecem a sua leitura.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Escrita em acordo com um gênero da tradição literária, a obra apresenta a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero: "Aqui estou, começando a encher mais um dos caderninhos pautados que papai me compra. Não há muito a fazer, nesta convalescença. A congestão pulmonar que tive me obrigou a um tratamento de repouso total. Mas pelo menos posso escrever ? e neste ponto não descanso! Tanto que acabei uma história longa poucos dias atrás." (p. 9) O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária: "Tomei coragem de mostrar para meus pais o caderninho em que escrevi o romance. Mamãe, conforme eu já previa, ralhou comigo: 'Mas você fez essa extravagância com sua saúde' " (p. 12) A obra "Rachel: o mundo por escrito" apresenta uma linguagem isenta e clichês com o uso de palavras que não se restringe às utilizadas no cotidiano, apresentando com qualidade figuras de linguagem com a memória que colore episódios (p. 12) ou a família de ideias arejadas na qual Rachel cresceu (p. 21). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista como em "Tinham vivido em cada uma das secas que castigou o Ceará: eram os retirantes, crestados de aparência, e humildes, tão desgastados como galhos secos." (p. 9-11) O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Apresentam-se ideias a serem trabalhadas em sala de aula como o pseudônimo usado por Rachel (p. 21) e a fragilidade das mulheres à época: "Por que as mulheres não podem assumir a força que têm? e o papel da mulher" (p. 27-28) A obra como está isenta da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Tem-se a fala da mãe de Rachel sobre uma eventual morte de um filho ("Disse que se um dia ela própria perdesse um filho, sua dor seria tão grande, tão absurda, que a única solução para continuar vivendo seria apagar todos os rastros de lembrança." (p. 61) ou o tributo da esposa de Graça Aranha (p. 69-70). No último parágrafo, a personagem Rachel dirá: "E, depois de entender e repassar a vida inteira, penso que adormecerei suave, na minha rede. Então a morte pode chegar, imperceptível, pois morrer dormindo é o verdadeiro repouso, a última bênção aos que viveram em paz". (p. 80) A obra apresenta correspondência com a categoria e o tema declarados no ato da inscrição. O gênero é uma biografia que apresenta, ao mesmo tempo, características de romance em primeira pessoa, e de memória, diário, biografia, relatos de experiências, como declarado no ato da inscrição Na contracapa da obra, a narrativa é apresentada como uma biografia escrita em forma de diário. A biografia romanceada ou o diário apresenta um texto da autora com explicações sobre a construção do romance e sua contextualização, além de uma pequena biografia da autora e do ilustrador. A fonte, as ilustrações e as páginas coloridas garantem ao romance qualidades indispensáveis que favorecem a sua leitura.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 18/08/2018 16:50	